



## XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

#### **RELAÇÕES ENTRE A BIBLIOGRAFIA E A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DE DOMÍNIO DO EVENTO “A ARTE DA BIBLIOGRAFIA”**

#### ***RELATIONSHIPS BETWEEN BIBLIOGRAPHY AND THE ORGANIZATION AND REPRESENTATION OF KNOWLEDGE: DOMAIN ANALYSIS OF THE EVENT “THE ART OF BIBLIOGRAPHY”***

Maria Lígia Triques. UEL.

Cristina Ribeiro dos Santos. UEL.

Rogério Paulo Müller Fernandes. UEL.

Andre Vieira de Freitas Araujo. UFPR.

Ana Cristina de Albuquerque. UEL.

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Parte-se da relação que se estabelece entre a Bibliografia enquanto um corpo teórico que possui marcos históricos e metodológicos, e a Organização e Representação do Conhecimento (ORC), relação esta que pode ser observada a partir dos dossiês do seminário internacional “A Arte da Bibliografia”. Logo, tem-se como objetivo refletir sobre os processos de ORC, a partir de sua dimensão aplicada, nos estudos referentes a Bibliografia. Para isso, compreende-se o campo das reflexões sobre a Bibliografia como um domínio do conhecimento, empregando como abordagem teórico-metodológica a Análise de Domínio. Assim, desenvolve-se uma pesquisa teórica, exploratória e quali-quantitativa da literatura publicada nos dossiês temáticos cuja rede de pesquisadores em torno da temática é percebida como um domínio. Os resultados revelam, a partir de três abordagens da Análise de Domínio, a rede de relações que se estabelecem entre as publicações, colocando em evidência as temáticas discutidas pelos autores, bem como as parcerias em torno dos temas abordados. Conclui-se que o tema Bibliografia se apresenta de forma ampla, estabelecendo relações com diferentes frentes de estudo. A sistematização e o mapeamento das publicações realizados revela temas que demonstram uma relação de simbiose que fomenta a expansão teórica e metodológica da ORC, bem como revisita e refresca as bases fundamentais do trabalho bibliográfico.

**Palavras-Chave:** Bibliografia. Organização Representação do Conhecimento. Dimensão Aplicada. Análise de Domínio.

**Abstract:** It starts with the relationship established between Bibliography as a theoretical body that has historical and methodological landmarks, and the Organization and Representation of Knowledge (ORC), a relationship that can be observed from the dossiers of the international seminar “The Art of Bibliography”. Therefore, the objective is to reflect on the ORC processes, from its applied dimension,



in studies referring to Bibliography. For this, the field of reflections on Bibliography is understood as a domain of knowledge, using Domain Analysis as a theoretical-methodological approach. Thus, a theoretical, exploratory, and qualitative-quantitative research is carried out on the literature published in thematic dossiers whose network of researchers around the theme is perceived as a domain. The results reveal, from three approaches of Domain Analysis, the network of relationships that are established between the publications, highlighting the themes discussed by the authors, as well as the partnerships around the themes addressed. It is concluded that the Bibliography theme is presented in a broad way, establishing relationships with different fronts of study. Publications systematization and mapping carried out reveals themes that demonstrate a symbiotic relationship that fosters the theoretical and methodological expansion of the ORC, as well as revisits and refreshes the fundamental bases of the bibliographic work.

**Keywords:** Bibliography. Knowledge Representation Organization. Applied Dimension. Domain Analysis.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início dos tempos, a geração e a multiplicação do conhecido produzido, e o seu registro em diferentes suportes têm originado a necessidade de instrumentos para o seu controle e compreensão. Nesse processo, a Bibliografia, como ferramenta e como atividade voltada à organização do conhecimento, é tão antiga quanto a escrita e os meios em que se encontra (WOUDHUYSERU, 1994).

Nessa evolução histórica dos textos manuscritos, a Imprensa de Gutenberg, ou no atual contexto tecnológico, onde os recursos de informação estão cada vez mais presentes no ambiente digital, sempre foi imprescindível contar, como aponta Figueroa Alcántara (2006, p. 46), com “instrumentos que nos ajudam a discernir e selecionar entre toda a gama de fontes de informação e conhecimento existentes, aquelas obras que atendem aos nossos interesses.”

A Bibliografia é uma disciplina, na definição de Araujo (2015, p. 119), “[...] constituída por interfaces teóricas e práticas que, desde sua origem, tem fundamentado o tratamento documental, seja do ponto de vista de sua descrição, classificação, circulação e mediação” e que, paralelamente, se ocupa do mapeamento e da representação dos saberes e do conhecimento.

A Organização e Representação do Conhecimento (ORC), por sua vez, “[...] compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação do conhecimento e as relações inter e transdisciplinares neles verificadas”, (ANCIB, [2022], não paginado) e assim como a Bibliografia, está presente desde os primórdios da humanidade nos esforços de construções lógicas e de categorização do conhecimento visando a sua organização.



Segundo Fujita (2008) a ORC é formada por dois conceitos imprescindíveis, a Organização do Conhecimento (OC) e a Representação do Conhecimento (RC), resultantes da reunião das categorias – objeto (conhecimento) e ação (atividade de organizar e representar, gerar instrumentos, processos e produtos para o uso em ambientes institucionais).

Autores como Serrai (2001), Crippa (2015; 2016), Araujo (2015; 2018), Vilela (2020), entre outros, reconhecem a relação da Bibliografia com a ORC. Uma relação que possui marcos históricos, teóricos e metodológicos que impactam e somam conhecimento à área da Ciência da Informação em sua interface com a ORC e que pode ser identificada nas publicações de um dos principais eventos sobre a temática, o seminário internacional “A Arte da Bibliografia”<sup>1</sup>. Diante disso, a questão que norteia esse trabalho se apresenta da seguinte forma: *como se estabelecem as relações entre Bibliografia e a ORC nos dossiês do seminário internacional “A Arte da Bibliografia”?*

Logo, tem-se como objetivo refletir sobre os processos de ORC, a partir de sua dimensão aplicada, nos estudos referentes a Bibliografia. Neste sentido, recorre-se às três dimensões da Organização do Conhecimento apresentadas pela *International Society for Knowledge Organization (ISKO)* para nortear as análises, utilizando, em particular, a dimensão aplicada.

No presente trabalho, compreende-se o campo das reflexões sobre a Bibliografia como um domínio do conhecimento, empregando como abordagem teórico-metodológica a Análise de Domínio, segundo a proposição de Hjørland e Albrechtsen (1995) e Tennis (2003; 2012). Assim, desenvolve-se um estudo teórico, exploratório e quali-quantitativo da literatura publicada nos dossiês temáticos<sup>2</sup> das edições do evento “A Arte da Bibliografia”, cuja rede de

---

<sup>1</sup> O Seminário Internacional AARTE DA BIBLIOGRAFIA coloca em pauta questões históricas e contemporâneas da Bibliografia. Neste fórum, a Bibliografia é abordada como arte, ciência, técnica, tecnologia e método. As problematizações elaboradas neste fórum conduzem ao repensar conceitual e técnico da Bibliografia como disciplina que apoia o processo de construção do conhecimento, principalmente no contexto acadêmico e científico. O Seminário reúne múltiplos ramos do conhecimento interessados nos estudos do livro, do documento e da informação e é uma realização que representa os estudos e o fazer bibliográfico no contexto da América Latina. Trata-se de um evento internacional, interdisciplinar, interinstitucional e itinerante e que conta com a participação de conferencistas e palestrantes brasileiros e estrangeiros. Até o momento, o Seminário foi realizado nas seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2014), Universidade de São Paulo (USP, 2015), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2016), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES, 2017), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2018), Universidade do Estado de Santa Catarina/Universidade Federal de Santa Catarina (UDESC/UFSC, 2019), Università di Bologna (UNIBO, 2020 (2021)) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, 2021).

<sup>2</sup> O dossiê da última edição (UFSCar) ainda está em fase de preparação.



pesquisadores em torno da temática do referido assunto é percebido como um domínio no presente trabalho.

Justifica-se a escolha do tema por fatores como: a carência de estudos que evidenciem a relação da Bibliografia com a Organização e Representação do Conhecimento, mesmo que apareçam de forma a se complementarem em seus objetivos; pela possibilidade de iniciar estudos em relação a Bibliografia utilizando a Análise de Domínio, que permite tecer relações com direcionamentos que permeiam diferentes perspectivas do tema e pela possibilidade de inserir mais um ponto de diálogo sobre a constituição de uma espécie de mapa dos conhecimentos bibliográficos que vem sendo formulado pelos pesquisadores da área e um mapa dos atores acadêmicos, que fazem parte do Fórum Internacional.

## **2 ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA: ANÁLISE DE DOMÍNIO**

A Análise de Domínio, enquanto uma abordagem teórico-metodológica, caracteriza-se pela possibilidade de visualizar os aspectos de um determinado domínio do conhecimento, permitindo verificar o que lhe é característico e delinear essas características de acordo com critérios definidos. De acordo com Hjørland (2004, não paginado, tradução nossa), “A análise de domínio é capaz de unir diferentes subdisciplinas como a bibliometria, organização do conhecimento, recuperação da informação e letramento informacional”, permitindo, desse modo, mapear os diferentes atores, instituições e processos de comunicação em um dado domínio.

Um domínio pode ser entendido como um corpo de conhecimento que é comum a uma comunidade do discurso (HJØRLAND, 2017), relacionando-se às práticas, interesses e limites de especialização de um determinado grupo de indivíduos (BARITÉ, 2013). Thellefsen e Thellefsen (2004, p. 179) entendem os domínios do conhecimento como “[...] uma demarcação de um determinado conhecimento, seja ele fixado num contexto profissional ou não”, e que tem seus próprios “[...] instrumentos, conceitos, significados, estruturas de informação, necessidades informacionais e critérios relevantes [...]” refletidos nas comunidades discursivas (HJØRLAND, 2002a, p.258).

Assim, considerando a Análise de Domínio por sua dimensão teórica, tem-se que esta é parte do paradigma social da Organização do Conhecimento enquanto forma de visualizar a emergência e a coerência de um domínio, bem como pela possibilidade de delimitar os parâmetros em que esse domínio opera (SMIRAGLIA, 2015).



As técnicas metodológicas para Análise de Domínio na Ciência da Informação foram introduzidas pelos trabalhos de Hjørland e Albrechtsen (1995; 1998), e abordagens específicas nesse contexto foram estabelecidas por Hjørland (2002b). Para operacionalizar essa metodologia, o autor propõe onze abordagens que, ao serem utilizadas em conjunto, possibilitam a caracterização de um domínio.

São elas: 1) Produção de obras de referência; 2) Produção de guias de literatura e portais de assuntos; 3) Pesquisa sobre indexação e recuperação de especialidades; 4) Estudo de usuários; 5) Estudos bibliométricos; 6) Estudos históricos; 7) Estudos de documentos e gêneros/tipologias documentais; 8) Estudos epistemológicos e críticos; 9) Estudos terminológicos, LSP (linguagens para propósitos específicos) e do discurso; 10) Estudos de estruturas e instituições na comunicação científica; 11) Análise de domínio em cognição profissional e inteligência artificial;

Ao revisitar suas reflexões sobre as onze abordagens, Hjørland (2017) reconhece mais três abordagens que contribuem e ampliam os estudos da Análise de Domínio. São elas: “Semântica de banco de dados” e “Análise do discurso”, propostas por Smiraglia (2015), e “Conhecimento sobre a proveniência”, proposta por Guimarães e Tognoli (2015).

Uma vez que a aplicação de mais de uma dessas abordagens “[...] no mesmo domínio pode fornecer uma compreensão mais profunda da dinâmica subjacente” (HJØRLAND, 2004, não paginado, tradução nossa), optou-se por utilizar três abordagens de modo a contemplar o objetivo de mapear o domínio referente à Bibliografia. São elas: a abordagem 5 - Estudos bibliométricos; a abordagem 9 - Estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins especiais) e do discurso; e a abordagem 10 - Estudos de estruturas e instituições na comunicação científica.

Ao considerar que cada abordagem individual possui seus próprios métodos para execução (HERNANDEZ, 2020), a escolha se justifica, pois, de forma complementar, a abordagem 9) permite identificar os descritores, as definições e as temáticas comuns ao domínio da Bibliografia; a abordagem 10) permite verificar os principais atores e instituições que trabalham com a Bibliografia, indicando a estrutura da comunicação científica e a rede de publicações desse universo; e, por fim, a abordagem 5) permite reconhecer os padrões das duas outras abordagens, por meio de análises de co-ocorrência de termos, autores e instituições, explicitando a caracterização do domínio investigado.



Para essa operacionalização, ainda se considera os dois eixos propostos por Tennis (2003): Áreas de Modulação e Graus de Especialização. Para o autor, que possui uma visão mais pragmática do método, há a necessidade de delinear a configuração da Análise de Domínio, nomeando todos os campos em relação às suas partes, referente ao alcance e ao escopo do domínio analisado (TENNIS, 2012). Assim, o primeiro eixo, Áreas de Modulação, define parâmetros sobre a nomenclatura e a abrangência do domínio, sendo, portanto, uma declaração explícita do nome e da extensão do domínio examinado. Já o segundo eixo, Graus de Especialização, qualifica e define a intenção do domínio, diminuindo a amplitude de sua extensão e aumentando sua intensidade, isto é, seu enfoque.

O quadro 1 apresenta a delimitação definida para este estudo tendo em vista o objetivo proposto.

**Quadro 1 - Delimitação da Análise de Domínio.**

<b>Áreas de Modulação</b>	Nomenclatura (como é chamado)	Bibliografia
	Extensão (cobertura da análise)	Evento a “Arte da Bibliografia”
<b>Graus de Especialização</b>	Foco (qualifica o domínio)	Postulados da ORC (dimensão aplicada - ISKO)
	Intersecção (posição em relação a outros domínios)	Organização do Conhecimento; Biblioteconomia e Arquivologia; Ciência da informação.

**Fonte: Elaborado pelos autores com base em Tennis (2003).**

Com esse intuito, o universo da pesquisa é constituído pelas publicações dos dossiês temáticos dos eventos realizados no âmbito do Fórum Internacional “A Arte da Bibliografia”, uma rede de pesquisadores fundada em 2014, na cidade do Rio de Janeiro, ano da realização do primeiro seminário internacional. O Fórum tem como objetivo “[...] ser um espaço, uma ação e um gesto voltados à reflexão e à produção do conhecimento bibliográfico [...]” (ARAUJO; CRIPPA; SALDANHA, 2015).

Ao objetivar mapear um domínio, é preciso identificar as características que lhe são próprias, o que implica em definir parâmetros da análise segundo critérios definidos. Definir tais parâmetros se mostra um processo que exige sistematicidade, tal como demonstra Tennis (2003; 2012) e Hjørland (2002b; 2017).

Para delinear de forma sistematizada a relação proposta, considera-se como parâmetros para a análise das publicações os postulados que caracterizam os processos de ORC. Tais



postulados aqui considerados baseiam-se na perspectiva da *International Society for Knowledge Organization* (ISKO) acerca da dimensão aplicada da Organização do Conhecimento cujos estudos se concentram na nos modelos, formatos, instrumentos, produtos e estruturas da OC, com ênfase nos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) (GUIMARÃES, 2017). Isto é, nos processos de operacionalização que permitem a ORC envolvendo

[...] a construção, uso e consolidação de ontologias, folksonomias e vocabulários controlados, sistemas de classificação, metodologias e prática de indexação, assunto, linguística aplicada, modelos conceituais, intersecção das Ciências da Informação e da Computação, com ênfase no processamento semântico, e descrição arquivística (GUIMARÃES; SANTOS; GOMES; PINHO, 2014, p.22).

Logo, desenvolve-se uma pesquisa teórica, exploratória e quali-qualitativa, com o *corpus* de análise formado pelas publicações de 2015 a 2021 provenientes dos dossiês temáticos dos sete eventos realizados desde 2014 até o presente momento. São eles: I - 2015 : Informação & Informação (UEL - Universidade Estadual de Londrina); II - 2016: InCID (USP - Universidade de São Paulo); III - 2017 : Perspectivas em Ciência da Informação (UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais); IV - 2018: Informação & Informação (UEL - Universidade Estadual de Londrina); V - 2019: Em Questão (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); VI - 2020: Encontros Bibli (UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina); VII - 2021: *Bibliothecae.it* (Unibo - Universidade de Bolonha).

Diante disso, definido o universo da pesquisa ao âmbito do seminário internacional “A Arte da Bibliografia”, o *corpus* inicial de análise é formado por 89 artigos, os quais foram analisados a partir do enfoque definido. Desse modo, procedeu-se a sistematização das publicações, excluindo os editoriais e as apresentações e criando parâmetros de análise para o desenvolvimento dos resultados e das discussões.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A construção dos resultados está baseada, como proposto anteriormente, na união das três abordagens da Análise de Domínio. A abordagem dos 9) “Estudos Terminológicos, LSP (linguagens para fins especiais) e do Discurso” - cujo procedimento permite identificar, segundo critérios semânticos e pragmáticos, como são nomeados os conceitos e como se organizam as palavras, os textos e os enunciados em um domínio (GUIMARÃES, 2015) - trouxe



a possibilidade de delinear os temas utilizados pelas publicações conectadas ao tema proposto por este estudo.

Os 89 trabalhos elencados foram analisados a partir dos títulos, palavras-chave e resumo, sendo que, neste último, foram observados os objetivos e os resultados de cada publicação segundo suas aproximações com a dimensão aplicada da ORC. Dessa forma, tal abordagem permitiu separar as publicações por suas temáticas e identificar aquelas que tratam da relação da Bibliografia com a dimensão aplicada da ORC. O Gráfico 1 apresenta a frequência de publicações ao ano, com destaque para os três últimos anos em que se observa um aumento considerável.

**Gráfico 1 - Frequência de publicações ao ano**



**Fonte: Dados de Pesquisa, 2022.**

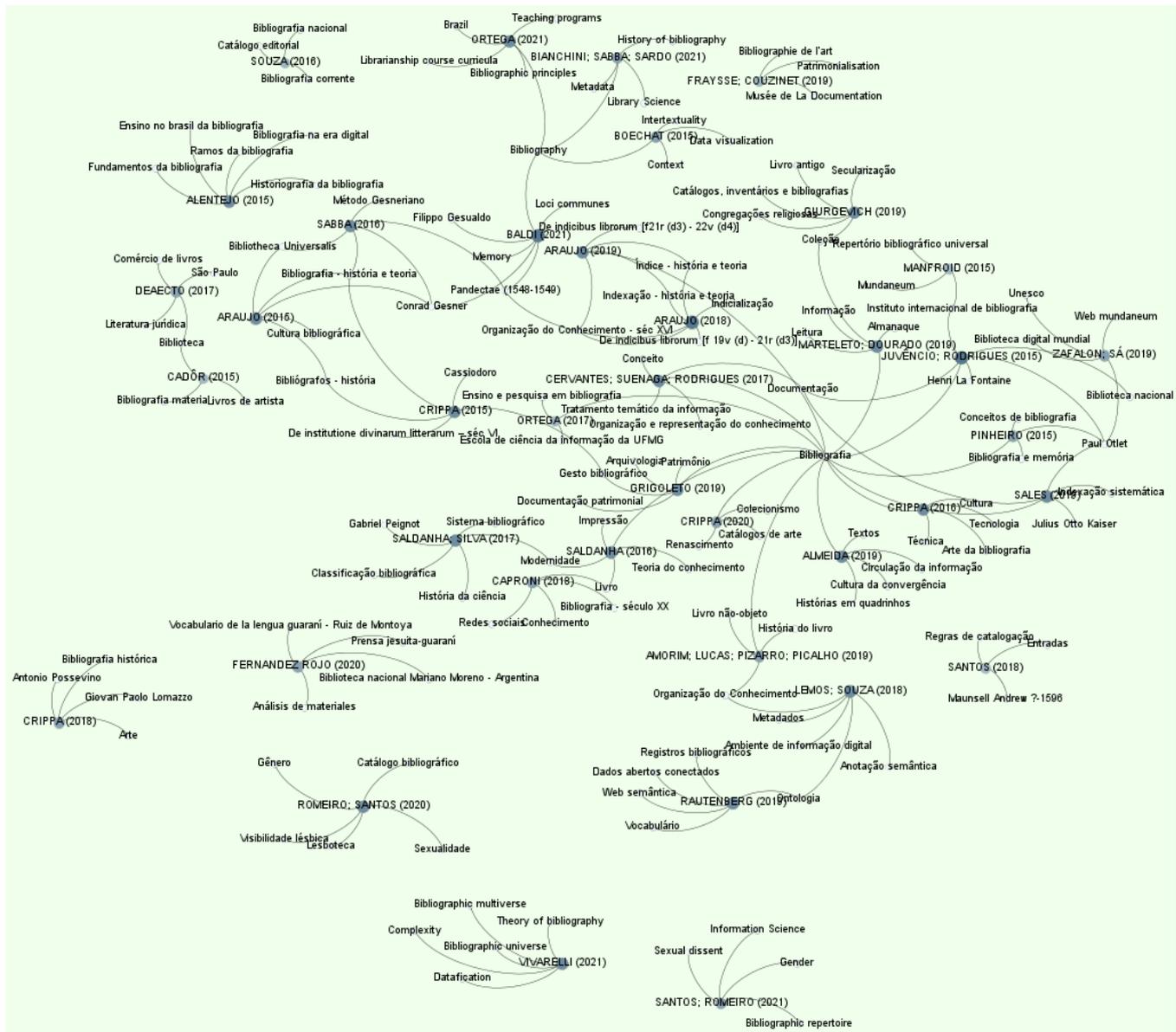
Com o auxílio da abordagem 5) “Estudos bibliométricos” organizou-se os dados das publicações selecionadas de tal modo que fosse possível apresentar os padrões de reconhecimento explícito de cada publicação. Foram identificados 39 artigos nos quais os objetivos permitiram reconhecer o enfoque considerado.

No intuito de apresentar uma melhor experiência de visualização acerca dos dados das publicações, estes foram refinados com o auxílio do *software Excel* e inseridos no *software Gephi*, ferramenta de código aberto e gratuita para visualização, análise e manipulação de redes e grafos.

A Figura 1 apresenta o vínculo entre os autores e os descritores utilizados em suas publicações, o que revela a linguagem comum dentro do domínio e como se estabelecem as conexões entre as temáticas. Os descritores utilizados pelos autores em seus artigos podem ser analisados como um nó (pontos) de uma cadeia de relações formadas pelas arestas (linhas) que indicam a co-ocorrência com outros descritores, associando os artigos de um mesmo domínio.



**Figura 1 - Rede de descritores utilizados nas publicações**



Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

O mapeamento ilustrado pela Figura 1 demonstra os temas que se aproximam de uma discussão mais aplicada no que tange à ORC, envolvendo os sistemas de classificação, vocabulários controlados, catálogos bibliográficos, análise e indexação de assuntos, bem como preocupações com conceitos e vínculos semânticos. Esses temas puderam ser percebidos pelas discussões propostas pelos autores em seus resumos.

A título de exemplo, é possível observar na Figura 1 a conexão que é estabelecida entre duas ou mais publicações a partir de um mesmo descritor. O termo “bibliografia”, “documentação” e “gesto bibliográfico” têm o maior número de conexões. Outro destaque é



a rede de relações que envolvem os descritores: “organização do conhecimento”, “metadados”, “vocabulário” e “ontologia”. Uma rede que evidencia não só o compartilhamento de descritores, mas também uma relação direta e atuante da dimensão aplicada.

Para além deste fato, destaca-se que foram também identificados temas que não se aproximam tão claramente dessa dimensão aplicada, mas que tem transversalidade com a ORC, uma vez que suas discussões temáticas se direcionam a uma visão historiográfica e epistemológica, ou mesmo sociopolítica, que, em maior ou menor grau, podem incitar reflexões na ORC. Nesse caso, identificou-se temas como: trajetória histórica do controle bibliográfico; ensino e interface com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação; questões linguístico-pragmáticas e de filosofia da linguagem; enciclopedismo, colecionismo e saber universal; bem como, práticas discursivas, memória e mediação, entre outros.

Desta forma, a organização e mapeamento das publicações existentes que discutem a correlação entre a ORC e a Bibliografia resulta em uma visão sistêmica, a qual revela a pretensão de fomentar a expansão e o refrescamento teórico e metodológico, bem como um revisitar das bases fundamentais do trabalho bibliográfico.

Atuando em conjunto com as duas primeiras abordagens, a abordagem 10) “Estruturas e instituições da comunicação científica” concentra-se nos principais atores e instituições do domínio. A partir dessa abordagem é possível identificar e organizar esses atores de acordo com a forma como se comunicam, trocam experiências e desenvolvem seus temas em parceria, fornecendo informações para o entendimento das relações do domínio.

Em função disso, foram identificadas as instituições de cada autor, considerando seus vínculos institucionais e destacando as parcerias entre os coautores em uma mesma publicação. A Figura 2 apresenta essas relações.



**Figura 2 - Autores e suas afiliações**



**Fonte:** Dados de Pesquisa, 2022.

A conexão entre os coautores revela, para além da dinâmica de publicação no evento, a rede de questionamentos, discussões e entendimentos que os autores trazem para o evento e as parcerias que fazem em torno dos temas abordados. Destaca-se a conexão entre os autores Crippa e Araujo, que encabeçam o número de publicações nos eventos, discutindo em diversos artigos os posicionamentos entre a Bibliografia e a ORC. Outro destaque que essa análise traz é o número de instituições envolvidas, que incluem participações nacionais e internacionais.



A Figura 2 demonstra, ainda, que há uma variedade de instituições de diferentes Estados no âmbito nacional, revelando a abrangência do evento e corroborando o seu caráter itinerante. A presença de autores e instituições internacionais aponta para a internacionalização do evento e expansão das publicações em outros idiomas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Análise de Domínio, enquanto um estudo dos aspectos teóricos de um dado em torno possibilita, por meio de uma literatura ou comunidade científica, caracterizar e identificar as relações de um domínio. Diante disso, a pesquisa, realizada em torno das publicações das sete edições do seminário internacional “A Arte da Bibliografia” mostra que o domínio que se estabelece em torno do tema Bibliografia possui uma diversidade de temas e uma crescente presença nacional e internacional.

Partindo desta análise que teve como objetivo propor uma reflexão sobre como se apresentam os processos de ORC nos estudos sobre a Bibliografia presentes nos dossiês do evento, percebe-se que há publicações que estabelecem uma intersecção direta com os sistemas de classificação, vocabulários, taxonomias, catálogos bibliográficos, análise e indexação de assuntos, bem como preocupações convergentes com conceitos e vínculos semânticos. Há também publicações que, mesmo não mantendo relação diretamente com esses elementos, ainda tratam de aspectos que se relacionam com a ORC, como descrição para mediação, práticas discursivas, linguagens, memória, entre outros. Enfatiza-se a importância de estudos teórico-metodológicos sobre o tema que se mostra profícuo para o fortalecimento e compreensão das pesquisas em Bibliografia e Organização e Representação do Conhecimento no âmbito da Ciência da Informação.

Conclui-se que o tema se apresenta de forma ampla, estabelecendo relações com diferentes frentes de estudo da Ciência da Informação, que não necessariamente se relacionam com a ORC. Desta forma, a sistematização e o mapeamento das publicações realizados revela temas que demonstram uma relação de transversalidade que fomenta a expansão teórica e metodológica da ORC, bem como revisita e reposiciona elementos fundacionais do campo bibliográfico.

#### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, A. V. de F. Pioneirismo bibliográfico em um polímata do séc. XVI: Conrad Gesner. *Informação & Informação*, v. 20, n. 2, p. 118-142, maio/ago. 2015. Disponível em:



[https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/23127/pdf\\_62](https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/23127/pdf_62). Acesso em: 10 jun. 2022.

ARAUJO, A. V. de F.; CRIPPA, G.; SALDANHA, G. S. Em busca da Bibliografia: sobre o I Seminário Internacional “A Arte da Bibliografia”. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 0, p. 495–512, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/529>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ARAUJO, A. V. de F. **Sobre a eminência e o eco da Bibliografia: nos rastros do método bibliográfico gesneriano e dos fundamentos do campo**. 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo: São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-13092018-144446/en.php>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BARITÉ, M. **Diccionario de Organización del Conocimiento**: clasificación, indización, terminología, 5.ed. Montevideo: PRODIC, 2013.

CRIPPA, G. Cassiodoro e as Institutiones Divinarum Litterarum como fonte histórica para a discussão sobre práticas bibliográficas e organização do conhecimento. **Informação & Informação**, v. 20, n. 2, p. 86-117, ago. 2015. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/23126>. Acesso em: 10 jun. 2022.

CRIPPA, G. Entre arte, técnica e tecnologia: algumas considerações sobre a bibliografia e seus gestos. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. esp, p. 23-40, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/118748>. Acesso em: 8 jun. 2022.

FIGUEROA ALCÁNTARA, H. A. Panorama de la bibliografía. *In*: FIGUEROA ALCÁNTARA, H. A.; RAMÍREZ VELÁZQUEZ, C. A. **Recursos Bibliográficos y de Información**. México: Facultad de Filosofía y Letras, UNAM, 2006. Disponível em:

FUJITA, M. S. L. Organização e Representação do Conhecimento no Brasil: análise de aspectos conceituais e da produção científica do Enancib no período de 2005 a 2007. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119329>. Acesso em: 13 jun. 2022.

ANCIB. **Coordenações e Ementas de GT**, [2022]. Disponível em: <https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

GUIMARÃES, J. A. C. Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1415>. Acesso em: 11 jun. 2022.

GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Provenance as a domain analysis approach in archival knowledge organization. **KO Knowledge Organization**, v. 42, n. 8, p. 562-569, 2015. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2015-8/ko-knowledge-organization-jahrgang-42-2015-heft-8>. Acesso em: 11 jun. 2022.



GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Organização do Conhecimento: passado, presente e futuro sob a perspectiva da ISKO. **Informação & Informação**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 84 – 98, maio/ago., 2017.

GUIMARÃES, J. A. C.; SANTOS, A. Y. dos; CÂNDIDO, G. G. C.; PINHO, F. A. A dimensão temática da pesquisa em organização do conhecimento: uma análise de domínio dos congressos nacionais e regionais da ISKO (Brasil, Espanha e América do Norte). **Scire: representación y organización del conocimiento**, v. 20, n. 2, p. 19-25, jul./dez. 2014.

HERNANDEZ, B. F. **Análise dos estudos retóricos de gênero como abordagem para a análise de domínio**, 2020. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216643>. Acesso em: 11 jun. 2022.

HJØRLAND, B. Arguments for philosophical realism in library and information science. **Library trends**, v. 52, n. 3, p. 488-506, 2004.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches -traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002b.

HJØRLAND, B. Epistemology and the socio-cognitive perspective in Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 53, n. 4, p. 257-270, 2002a.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. "Toward a new horizon in Information Science: domain-analysis", *Journal of the American Society for Information Science*, vol.46, no.6, p. 400-425, 1995. Disponível em: [https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(199507\)46:6%3C400::AID-ASI2%3E3.0.CO;2-Y](https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/(SICI)1097-4571(199507)46:6%3C400::AID-ASI2%3E3.0.CO;2-Y). Acesso em: 03 Jun. 2022.

HJØRLAND, Birger; ALBRECHTSEN, Hanne. Toward a new horizon in information science: Domain-analysis. **Journal of the American society for information science**, v. 46, n. 6, p. 400-425, 1995.

SERRAI, A. **Il cemento dela Bibliografia**. Milano: Sylvestre Bonnard, 2001.

SMIRAGLIA, R. P. Domain analysis of domain analysis for knowledge organization: Observations on an emergent methodological cluster. **KO Knowledge Organization**, v. 42, n. 8, p. 602-614, 2015. Disponível em:

TENNIS, J. T. Com o que uma análise de domínio se parece no tocante a sua forma, função e gênero?. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 6, n. 1, p. 3-15, 2012.

TENNIS, J. Two axes of domains for domain analysis. **KO Knowledge organization**, v. 30, n. 3/4, p. 191-195, 2003.

THELLEFSEN, T. L.; THELLEFSEN, M. M. Pragmatic semiotics and knowledge organization. **KO Knowledge Organization**, v. 31, n. 3, p. 177-187, 2004. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2004-3-177.pdf>. Acesso em: 03 Jun. 2022.



VILELA, K. G. F. **Catálogo de Manuel Cícero Peregrino**: contribuição da Bibliografia Histórica à Organização do Conhecimento. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Pernambuco – UFPB, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/37817>. Acesso em: 11 Jun. 2022.

WOUDHUYSERU, H. R. Bibliography. *In*: BERNARD, P.; BERNARD, L. O'NEILL, A. (ed.). **Antiquarian books**: a companion for booksellers, librarians and collectors. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1994.